100 ANOS DE LUTA
SINDIMETAL-RIO

CTB
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

FITMETAL BRASIL
FILIADA À UNIGLOBAL
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DO BRASIL

CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA

Junho de 2017

SOMENTE NAS RUAS PODEREMOS BARRAR AS REFORMAS QUE RETIRAM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O governo ilegítimo de Temer quer acabar com os direitos trabalhistas e de aposentadoria da classe operária. As duas reformas que estão no Congresso Nacional são ataques diretos contra as conquistas históricas dos trabalhadores.

"O governo quer que você trabalhe mais e ganhe menos, que perca seu direito a férias e a jornada de trabalho seja ampliada", declara o presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso. O trabalho temporário ficará ainda mais desregulamentado. Para piorar ainda tem a terceirização desenfreada com mais precarização.

1. **A reforma trabalhista propõe dividir as férias de 30 dias em até três vezes, tirando o direito de descanso dos trabalhadores**
2. **Diminui a hora de almoço de uma hora para 30 minutos**
3. **Passa a valer o negociado sobre o legislado. Ou seja, perdemos tudo o que está na CLT**
4. **A jornada de trabalho pode passar de 8 horas por dia, chegando a até 12 horas**
5. **Hoje os trabalhadores têm direito a incluir o tempo gasto em transporte como horas trabalhadas, quando não há acesso ao transporte público e a empresa fornece transporte alternativo. Isso também terminará com a reforma trabalhista**

6. **Criação do trabalho intermitente – modalidade altamente nociva ao assalariado e benéfica ao patrão, pois o empregado fica gratuitamente à disposição da empresa para ser acionado quando esta quiser, mas só recebe pelo tempo que trabalhar. Umavez convocado, se confirmar a presença e faltar, terá de pagar multa para a empresa**

MITOS DA REFORMA TRABALHISTA

- Flexibilizar poderia gerar emprego no Brasil. Durante os anos 1990, a flexibilização das leis trabalhistas foi testada no país, com a instituição de contratos parciais e temporários. Ao contrário da retórica oficial, houve crescimento do desemprego e aumento dos postos de trabalho com baixa proteção. Entre 2003 e 2014, no entanto, foram criados 20 milhões de empregos formais, com carteira assinada, e alcançada a menor taxa de desemprego que se tem registro.

- A legislação trabalhista brasileira é ultrapassada. É uma falácia caracterizar como ultrapassada a legislação trabalhista considerando os diversos ajustes já realizados na mesma. É importante pontuar que, na maioria dos casos, "modernizar" as relações trabalhistas significa retirar direitos historicamente conquistados, "modernizando" o país de volta aos anos 1930.

- Terceirizar é uma boa opção para os trabalhadores. Estudos mostram que a terceirização leva a condições de trabalho mais precárias, com salários menores e jornadas maiores, ampliando a precarização no mercado de trabalho.

- Com a redução dos custos, o empresário poderia contratar mais. A lógica empresarial não tem como objetivo gerar empregos e sim lucros. A empresa só contrata a quantidade de trabalho necessária para realizar a produção planejada. Se não houver expectativa de aumento de produção, uma possível redução de custos será revertida em aumento de lucros e não contribuirá para reduzir o desemprego.

MITOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

1. Rombo da Previdência é mentira. O governo Temer quer acabar com a aposentadoria. Eles mentem ao falar em rombo da previdência social. Somente em 2015, a Previdência teve um superávit de R$ 11,2 bilhões de reais.

A Previdência faz parte do orçamento da Seguridade Social, que incluí Saúde e Assistência Social, e recebe recursos de diversos impostos além da contribuição ao INSS dos trabalhadores e patrões.

2. O governo Temer quer que você trabalhe até morrer. A reforma da Previdência de Temer aumenta a idade mínima para homens, mulheres e também o tempo de contribuição para mais de 10 anos.

3. Vamos trabalhar até morrer. A maioria da população vai morrer antes de conseguir se aposentar, caso a nova regra seja aprovada. Na melhor das hipóteses vamos chegar aos 65 anos com 45/50 anos trabalhados para termos 1 ou 2 anos de aposentadoria.

4. A Reforma é machista. Qualquer ataque aos direitos dos trabalhadores afeta mais as mulheres, e ainda mais as mulheres negras. Mas essa reforma é ainda pior. Ela é diretamente machista, propondo igualar a idade e o tempo de contribuição de aposentadoria para homens e mulheres. Como se não existisse mais dupla, tripla, quádrupla jornada para as mulheres.

5. O valor das aposentadorias será ainda menor. Com o novo cálculo proposto, os poucos que conseguirem se aposentar terão uma aposentadoria ainda menor. Para conseguir uma aposentadoria de 100% do salário de benefício o trabalhador terá que ter 49 anos de trabalho. Teria que começar a contribuir com 16 anos e ir até os 65 sem parar.